



**XXIX Congresso
Brasileiro de
Fruticultura**
I Feira de Tecnologia em Fruticultura
Brazil Fruits • X Prunus Sem Fronteiras
4 a 8 de agosto de 2025 • Campinas/SP

MORFOLOGIA POLÍNICA DE MANGABEIRA (HANCORNIA SPECIOSA GOMES)

Gilmara da Silva Freire¹; Letícia Bispo da Rocha²; Rodolfo de França Alves³; Ana da Silva Léo⁴;
Josué Francisco da Silva Junior⁵; Ana Veruska Cruz da Silva⁶

¹Universidade Federal de Sergipe. gilmarafreire1985@gmail.com; ²Universidade Federal de Sergipe. leticiaroachabd@gmail.com;

³Instituto Federal de Sergipe. rodolfoalvesbot@gmail.com; ⁴Embrapa Tabuleiros Costeiros. ana.ledo@embrapa.br; ⁵Embrapa Tabuleiros Costeiros. josue.francisco@embrapa.br; ⁶Embrapa Tabuleiros Costeiros. ana.veruska@embrapa.br

A *Hancornia speciosa* Gomes é uma espécie frutífera de clima tropical e nativa do Brasil, sendo seu fruto conhecido popularmente como mangaba. A mangabeira apresenta alto potencial de uso na indústria alimentícia e medicinal e, por isso, diversas técnicas biotecnológicas têm sido aplicadas na conservação de recursos genéticos, com destaque para a cultura de tecidos vegetais e a conservação in vitro de curto e longo prazo. O objetivo desse estudo foi realizar a morfologia polínica dos grãos de pólen da mangaba com foco nas características estruturais. A morfologia polínica foi conduzida no Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas (LCTP) localizado na Embrapa Tabuleiros Costeiros no município de Aracaju, Sergipe. As flores foram coletadas no estágio de pré-antese no acesso Santa Maria (SM) no Banco de Germoplasma de Mangaba, localizado no município de Itaporanga d'Ajuda, SE, Brasil. Após a coleta e extração dos grãos de pólen, eles foram fixados em FAA 50% por 72 horas e transferidos para etanol 70%, desidratados em série crescente etílica (90% e 100%) em intervalos de 2 horas. Foram infiltrados em solução de infiltração (kit de historesina Leica Microsystems, Heidelberg, Alemanha) e polimerizados em histolmodes. A microtomia foi realizada utilizando micrótomo semiautomático (modelo YD335) com cortes de espessura 6 µm que foram posteriormente corados com azul de toluidina pH 4.8 e observados em microscópio óptico (Nikon Eclipse E100 acoplado à câmera Infinity 1) onde foram realizadas as fotomicrografias. A partir da análise, foi observado que alguns grãos de pólen apresentaram um núcleo de cor mais escura, geralmente localizado na região central. A respeito de sua morfologia polínica, é possível observar a presença de grãos de pólen em mônades (isolados), tamanho médio, com presença de poros circulares anulados (3-4 poros), com um espessamento na exina e forma suboblata a oblatoesferoidal. A família Apocynaceae apresenta uma homogeneidade em algumas características como tamanho, forma e ornamentação, mas pode variar no que diz respeito a aberturas. A presença de conteúdo no material dificultou a visualização de algumas características na exina (ornamentação), mas conforme encontrado em Apocynaceae, a ornamentação é comumente classificada como psilada.

Termos para indexação: grãos de pólen, mangabeira, palinotaxonomia.